

ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE AO MOVIMENTO E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR

EARLY SPECIALIZATION OF THE MOVEMENT AND ITS INFLUENCE ON
MOTOR DEVELOPMENT

JORGE ALEXANDRE MAIA DE OLIVEIRA

Governo do Estado do Rio Grande do Norte – Secretaria de Educação

jorge_alexandre16@hotmail.com

RESUMO

A especialização precoce é um processo que acontece quando crianças são introduzidas antes da fase pubertária a um treinamento planejado e organizado em longo prazo, e que se efetiva em um mínimo de três sessões semanais, com o objetivo do gradual aumento do rendimento, além, de participação periódica em competições esportivas. Esse processo é danoso ao desenvolvimento da criança, por isso deve-se existir a preocupação dos profissionais que lidam com o movimento humano com o tema. O objetivo desse trabalho é discutir acerca da especialização precoce, levando em consideração o processo de desenvolvimento humano. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que trata desse tema em dois capítulos: Um sobre a aprendizagem motora de uma forma geral e outro mais específico relacionado à influência da especialização precoce no desenvolvimento motor de crianças. Nesse sentido, espera-se que o presente estudo possa influenciar positivamente a atuação de profissionais afins desse tema, bem como esclarecer a respeito do desenvolvimento humano, os riscos da especialização precoce e importância do estudo do mesmo na atuação de professores de Educação Física, além de outros profissionais e pessoas que se interessem pelo tema.

Palavras Chave: Especialização Precoce, Desenvolvimento Motor, Educação Física

ABSTRACT

Early specialization is a process that occurs when children are introduced before the pubertal phase into a long-term planned and organized training that is effective in a minimum of three weekly sessions, with the objective of gradually increasing the income, in addition to Periodic participation in sports competitions. This process is harmful to the child's development, so there must be the concern of the professionals who deal with the human movement with the theme. The objective of this work is to discuss early specialization, taking into account the process of human development. This is a bibliographical research that deals with this theme in two chapters: One on motor learning in general and another more specific related to the influence of early specialization in the motor development of children. In this sense, it is expected that the present study may positively influence the performance of professionals related to this theme, as well as clarify about human development, the risks of early specialization and the importance of studying it in the performance of Physical Education teachers, in addition to of other professionals and people who are interested in the subject.

Keywords: Early Specialization, Motor Development, Physical Education

INTRODUÇÃO

A aprendizagem e o desenvolvimento motor são temas comuns a diversas áreas, especialmente nas áreas ligadas ao estudo do movimento humano. Diversos autores estudam o tema há muitos anos em busca de informações acerca das fases e estágios desse processo, bem como sobre as influências internas e externas que auxiliam ou dificultam esse processo.

A Educação Física, enquanto área da saúde está diretamente preocupada com o estudo da aprendizagem e desenvolvimento motor, haja vista que a atuação profissional dos professores segue bases que vão de acordo com o desenvolvimento dos indivíduos, desenvolvimento este que pode ser motor, cognitivo, afetivo, dentre outras esferas, levando em consideração que esses fatores estão inter-relacionados, pois ninguém é só motor, só cognitivo ou afetivo, mas sim, somos todos indivíduos multifacetados.

Uma das grandes discussões no âmbito do desenvolvimento motor é a preocupação com a especialização precoce a partir do treinamento desportivo exacerbado e específico, principalmente na infância, sendo um processo danoso para o desenvolvimento por causa do impedimento em relação a criança poder participar de diversas experiências motoras, limitando assim algumas de suas potencialidades.

Nesse sentido, o estudo da especialização precoce faz-se necessário como uma tentativa de discutir acerca dessa prática por parte de alguns profissionais que são influenciados pela busca de resultados cada vez mais precocemente, influenciando assim seus alunos, que são submetidos a treinamentos excessivos e acabam tendo prejuízos em seu desenvolvimento.

A realização do presente estudo tem sua relevância a partir a constante busca e discussão acerca do tema, que faz parte da área da Educação Física, sendo essencial para o currículo dos profissionais. O presente estudo torna-se importante também para a área da saúde, de uma forma geral, pois o tema pode ser tratado multidisciplinarmente, haja vista despertar o interesse e participação das outras áreas de atuação profissional que lidam com o crescimento e desenvolvimento humano.

Neste sentido, o objetivo desse trabalho é discutir acerca da especialização precoce, levando em consideração o processo de desenvolvimento humano, mais precisamente relacionado ao desenvolvimento motor de crianças.

Esta pesquisa é do tipo bibliográfica, que, de acordo com Gil (2002), é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de

trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço.

APRENDIZAGEM MOTORA

A abordagem do tema requer uma contextualização inicial da aprendizagem motora enquanto processo do desenvolvimento. Sobre isto, Kandel, Schawartz e Jessel (2003) conceituam a aprendizagem dizendo que é um processo pelo qual a maioria dos animais adquire conhecimento sobre o mundo, diferenciando-a da memória, que é a retenção ou armazenamento desse conhecimento. Dentre os campos da psicologia educacional, existem as teorias da aprendizagem que são estudadas a partir de diversas óticas. Em relação às formas de aprendizagem, várias podem ser citadas, como por exemplo a aprendizagem cognitiva, motora, afetiva, etc. Levando em consideração esse contexto, faz-se necessário discutir sobre a relação das diferentes aprendizagens no desenvolvimento do indivíduo.

Molinari *et al* (1997) contextualiza o tema dizendo que o aprendizado motor faz parte da memória implícita, definido como um conjunto de processos não conscientes, associados com a prática e repetição de movimentos, que levam às mudanças permanentes nas respostas motoras. Isto é possível devido às modificações das redes neurais responsáveis pelas respostas motoras, possibilitando um desempenho mais eficaz da tarefa treinada.

Em referência a esse aspecto, Tani (1998) explica que existem fundamentalmente dois tipos de pesquisa em aprendizagem Motora: (a) a investigação dos mecanismos e processos subjacentes a aquisição de habilidades motoras e (b) a investigação dos fatores que afetam a aquisição de habilidades motoras. Em diferentes períodos de sua história, maior ou menor ênfase tem sido dada a um desses dois tipos de pesquisa, cada qual com suas metodologias características de investigação, mas a sua implementação tem estado subordinada a viabilidade operacional em função do avanço teórico e técnico de cada momento.

É importante também ressaltar que pesquisas em Aprendizagem Motora podem ser desenvolvidas em diferentes níveis de análise, desde o mais microscópico, como o bioquímico, até o mais macroscópico, por exemplo, o sociológico. No nível bioquímico de análise, os estudos focalizam a natureza das interações bioquímicas que ocorrem dentro das células quando o indivíduo executa movimentos ou adquire habilidades motoras. No nível neurofisiológico de análise, por sua vez, focalizam-se as ações elétricas e mecânicas que ocorrem no grupo de células que participam na organização e controle de movimentos. Isto envolve o estudo das estruturas neurais e suas interações funcionais que possibilitam o surgimento do comportamento motor (TANI, 1998, p. 200).

Haja vista tais premissas, percebemos que a aprendizagem ocorre de uma forma integral e que deve considerar diversos fatores, dentre os quais citamos a aprendizagem motora, conceito alvo desse capítulo e, a partir desse enfoque, faz-se relevante discutir as diferentes relações entre hereditariedade e sua relação inata na aprendizagem, bem como os fatores do ambiente, extrínsecos ao indivíduo, que também influenciam no processo.

Esse processo se relaciona diretamente aos diversos contextos da Educação Física pois está diretamente relacionado às diversas manifestações do aprender inseridas no movimento humano, que é o objeto de estudo da Educação Física. Isso significa que observar o indivíduo de forma integral, sob a ótica das suas diversas facetas, permite ao professor de Educação Física pensar, concomitantemente, nas diversas possibilidades do se movimentar.

ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE E INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

Para Arena e Bohme (2000), as atividades esportivas podem contribuir para um desenvolvimento bio-psicosocial harmonioso da criança e do adolescente nos diferentes períodos etários. Tal fato indica a necessidade de se estudar como as crianças estão sendo iniciadas, bem como se a forma utilizada é correta e coerente com suas condições, características e necessidades, correspondendo ou não ao seu estágio de desenvolvimento.

Tal preocupação se torna presente nas modalidades esportivas, como citado acima, tendo em vista que muitas crianças no nosso país se interessam pelos esportes, que é um conteúdo hegemônico da Educação Física, considerando sua bagagem cultural, bem como a oferta de espaços existentes, o que torna os esportes relativamente fáceis de chamar a atenção das crianças. Não obstante, podemos relacionar, além do

esporte, mas aos diversos conteúdos da Educação Física que também tratam do movimento, como a dança, as lutas, a ginástica e os jogos

De acordo com Santana (*apud* RAMOS e NEVES, 2008) a iniciação esportiva é o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada a prática esportiva. Caracteriza-se como o período em que a criança inicia a prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, e o objetivo imediato é dar continuidade ao seu desenvolvimento de forma integral, não implicando em competições regulares.

Nesse sentido, percebemos que existe uma base, ou melhor, uma ideia geral de como deve ser a iniciação esportiva geral para as crianças, levando-se em consideração o estímulo ao desenvolvimento motor integral da mesma, respeitando assim as suas fases de desenvolvimento e uma diversidade de experiências motoras.

Mais especificamente sobre isso e dando continuidade, Bompa (1999) diz que a faixa etária de 12-14 anos é tida como a mais indicada para que a criança comece a participar do treinamento de uma modalidade específica, assim como, de eventos competitivos. Muito embora, a realidade da prática sistematizada do treinamento dos esportes, muitas vezes, ocorra bem mais cedo do que o recomendado.

Apesar da literatura nos fornecer uma idade considerada mais indicada para o treinamento mais sistematizado em crianças, muitas vezes a busca pelos resultados e pressões sofridas pelas crianças, pelos professores, escola ou clubes faz com que as crianças iniciem mais cedo determinadas práticas no esporte, fator este que contribui diretamente para a especialização precoce.

Neste sentido, a especialização precoce é entendida por Kunz (1994) como um processo que acontece quando crianças são introduzidas antes da fase pubertária a um treinamento planejado e organizado em longo prazo, e que se efetiva em um mínimo de três sessões semanais, com o objetivo do gradual aumento do rendimento, além, de participação periódica em competições esportivas.

A especialização precoce está diretamente relacionada, ainda, ao desrespeito às fases do desenvolvimento motor, que, nesse caso, tornam-se mais aceleradas, fazendo com que as crianças deixem de vivenciar diversas experiências motoras, cognitivas e afetivas. Para Gallahue & Ozmun (2001), o desenvolvimento motor do indivíduo ocorre de forma integral e contextualizada e que as várias experiências que a criança participa na infância está relacionada ao aprendizado. Nesse sentido, pode-se fazer a relação de que a especialização precoce pode minimizar o aprendizado dessas crianças que, desde

cedo, especializam-se apenas na modalidade do futsal, deixando de vivenciar diversas outras.

No que diz respeito à especialização precoce, cada vez mais frequente no treinamento com crianças, Persone (1983) define os esportes nessa faixa etária como uma atividade predominantemente competitiva, com elevada dedicação aos treinamentos e desenvolvida antes da puberdade. As razões pelas quais se procura justificar a prática desportiva precoce envolvem as características do atual sistema desportivo, a busca de êxitos e vitórias em curto prazo e as atitudes dos pais em relação ao envolvimento dos filhos na prática desportiva.

A respeito desse aspecto, os reflexos do esporte de alto rendimento instruído desde cedo às crianças está relacionado à saúde e qualidade de vida dos praticantes, haja vista que uma grande parcela dos atletas de alto rendimento desde cedo começam a conviver com lesões, dores e, em vários casos, cirurgias, frutos das atividades repetitivas e do treinamento acima do limite do corpo proporcionado pela busca de êxitos e vitórias

Silva, Fernandes & Celani (2001) complementam dizendo que a crescente importância social do fenômeno desportivo, ao lado de um acentuado aumento na oferta de competições em um quadro desportivo cada vez mais especializado, passou a definir novas exigências no domínio da preparação e determinou a necessidade de participações e especializações cada vez mais precoces. O que mostra a influência social no fenômeno esportivo influenciando a prática esportiva em milhões de pessoas.

Sobre as consequências, a especialização precoce, de acordo com Kunz (1994) diz que os maiores problemas que um treinamento especializado precoce provoca sobre a vida da criança e especialmente seu futuro, após encerrar a carreira esportiva, podem ser enumerados como:

- a. formação escolar deficiente, devido a grande exigência em acompanhar com êxito a carreira esportiva;
- b. a unilateralização de um desenvolvimento que deveria ser plural, e
- c. reduzida participação em atividades, brincadeiras e jogos do mundo infantil, indispensáveis para o desenvolvimento da personalidade na infância.

Sobre esse aspecto, Tedeschi e Felson (2000) acrescentam que a especialização precoce nos esportes tende a encurtar e não prolongar a carreira de jogadores. É um fato que muitas vezes é desconhecido por praticantes e treinadores na modalidade.

Pensando o treinamento especializado tratado de forma precoce e a relação com o desenvolvimento motor, é possível dizer que, de acordo com Mitra e Mogos (1982, p. 39): “Não existe limite inferior de idade para o desenvolvimento das capacidades motoras. Existem apenas métodos e meio adequados para isso, período de desenvolvimento mais intenso e outro de relativa estagnação”.

Parafraseando Mitra & Mogos (1982), Gallahue & Ozmun (2001) defendem, nesse caso, uma grande diversidade de movimentos na infância, o que seria adequado para as vivências motoras, cognitivas e afetivas desses indivíduos na faixa etária em questão, bem como contribuiria de forma bastante significativa para a minimização dos efeitos da especialização precoce nos clubes e escolas por parte daqueles que veem os resultados acima da educação e saúde.

De acordo com Ramos e Neves (2008) essa temática tem sido estudada há algum tempo. Alguns estudiosos criticam e outros defendem o programa de esportes organizados para crianças. Em um ambiente competitivo precoce, confundem-se as regras com objetivos por causa do seu realismo e por seu egocentrismo. Defende ainda, que o esporte coletivo exerce fascínio nas crianças muito mais pelo prazer da atividade (vivência) e pela coletividade do que pela competição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões apresentadas pela literatura a respeito do desenvolvimento humano e a influência sofrida pelo processo de especialização precoce, que parte da carga excessiva de treinamento, principalmente no período da infância, podemos entender melhor como se dá o processo de desenvolvimento, bem como a forma que a especialização precoce pode interferir negativamente no mesmo.

A partir dessas premissas, compreendermos que o tema especialização precoce é uma discussão que deve ser estendida de forma ampla para que os profissionais ligados a esse contexto tenham noção da gravidade do tema, bem como para que adaptem suas atividades profissionais de modo a não prejudicar o desenvolvimento integral de seu público alvo.

É necessário ainda ampliar o enfoque acadêmico das pesquisas nesse contexto, como modo de produzir novos estudos para que sejam identificados os fatores relacionados com a especialização precoce na sociedade, além de buscar novos métodos de aula/atividade de modo que o desenvolvimento normal do indivíduo seja respeitado,

passando por todas as fases e estágios de forma satisfatória e potencializando a capacidade das pessoas, principalmente as crianças.

Contudo, espera-se que o presente estudo possa influenciar positivamente a atuação de profissionais afins desse tema, bem como esclarecer a respeito do desenvolvimento humano e importância do estudo do mesmo na atuação de professores de Educação Física, além de outros profissionais e pessoas que se interessem pelo tema.

REFERÊNCIAS

ARENA, S, S; BOHME, M, T, S. Programas De Iniciação E Especialização Esportiva Na Grande São Paulo. **Revista paulista de Educação Física**, São Paulo, 14(2):184-95, jul./dez. 2000

BOMPA, J.O. **Periodization theory and methodology of training**. Champaign, Human Kinetics, 1999.

GALLAHUE, D, L; OZMUN, J, C; GOODWAY, J, D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. Artmed. 7ª ed. Porto Alegre, 2013;

_____. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. São Paulo: Phorte, 2001.

GIL, A, C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

KANDEL, E.R.; SCHAWARTZ, J.H; JESSEL, T.M. **Princípios da Neurociência**, 2003, quarta edição, Editora Manole.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

MITRA E MOGOS. **O desenvolvimento das capacidades motoras**. 1.982.

MOLINARI, M., LEGGIO, M.G.; SOLIDA, A.; CIORRA, R.; MISCIAGNA, S.; SILVERI, M.C.; PETROSINI, L. Cerebellum and procedural learning evidence from focal cerebellar lesions. **Brain**, v. 20, p. 1756-62, 1997.

PERSONNE, J. **Nenhuma medalha vale a saúde de uma criança**. Livros Horizonte, Lisboa, 1983

RAMOS, A, M; NEVES, L, R, L. A Iniciação Esportiva E A Especialização Precoce À Luz Da Teoria Da Complexidade – Notas Introdutórias. **Revista Pensar A Prática**. v. 11, n. 1. 2008)

SILVA, F. M., FERNANDES, L. e CELANI, F. O. Desporto de crianças e jovens – um estudo sobre as idades de iniciação. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**. Vol. 1. nº 2 (p. 45-55). 2001.



TANI, G. (1992). Contribuições da aprendizagem motora à educação física: Uma análise crítica. **Revista Paulista de Educação Física**, vol. 6, 65-72.

_____. Aprendizagem Motora: Tendências, Perspectivas E Problemas De Investigação. **Revista Galego-Portuguesa De Psicologia E Educación** N° 2 (Vol. 2) Ano 2°-1998 ISSN: 1138-1663.

TEDESCHI, J, T; FELSON, R, B. **Violence, Agression & Coercive Actions**. Washington: A.P.A., 2000.